09/06/2017 - LANXESS concede terceiro prêmio internacional de arquitetura

Rudy Ricciotti vence o Colored Concrete Works Award 2017

A empresa de especialidades químicas, LANXESS apresentou em Berlim, no dia 17 de maio de 2017, a terceira edição do Colored Concrete Works Award, premiando o renomado arquiteto que alcançou algo único no uso de concreto colorido. Este ano o prêmio contemplou Rudy Ricciotti pelo seu projeto “Musée des Civilisations de l’Europe et de la Méditerranée” (MuCEM) em Marselha, no sul da França. O edifício foi construído com um total de 1.100 metros cúbicos de concreto pré-fabricado e 250 metros cúbicos de concreto in situ. O tom cinza-escuro foi proporcionado pelos pigmentos Bayferrox 330 e Bayferrox 318 da LANXESS.

Na cerimônia de premiação, ocorrida nas instalações da empresa, em Berlim, Joerg Hellwig, Líder global da unidade de negócios de Pigmentos Inorganicos (IPG) elogiou o projeto diante de uma platéia de convidados que representavam os setores da construção civil, governo e mídia especializada: "A estrutura contemporânea e elegante de Ricciotti combina perfeitamente com o ambiente histórico do porto de Marselha. Por essa razão, o ‘Musée des Civilisations de l’Europe et de la Méditerranée’ representa um símbolo da simbiose entre o tradicional e o moderno. Ao mesmo tempo, ele une a estética à funcionalidade. Por meio da nossa iniciativa Colored Concrete Works, queremos homenagear obras arquitetônicas únicas, como esta, além de enfatizar a importância do concreto colorido."

O segundo lugar foi para Nils Buschmann e Tom Friedrich por seu projeto "Residential buildings at the Old Locomotive Depot", em Berlim. O terceiro lugar foi para o professor Vasáros Zsolt por seu projeto "Rudapithecus Látványtár", o museu Spectacle Rudapithecus of Monkey Island em Rudabánya, Hungria.

Composição de significado, função e cor

A unidade de negócios de Pigmentos Inorgânicos, lançou o prêmio mundialmente em novembro de 2016. Arquitetos foram convidados a apresentar projetos de construção em qualquer lugar do mundo até 10 de março de 2017. Qualquer projeto poderia participar, desde que o edifício fosse em concreto colorido com pigmentos inorgênicos de óxido de ferro ou cromo e não tivesse mais de 5 anos

De todas as obras, o “Musée des Civilisations de l’Europe et de la Méditerranée” (MuCEM) foi o projeto vencedor. O museu é um dos mais espetaculares da França e está entre os 50 mais visitados do mundo.

Os aspectos de função e de coloração, também influenciaram a decisão dos jurados. A

estrutura de concreto como uma malha arejada que envolve o MuCEM recebe o sol Provençal de braços abertos, criando efeitos de luz únicos. Situado no extremo exterior de Old Port, no centro cultural e histórico de Marselha, o MuCEM, com sua cor escura, contrasta de forma atrativa com o bege do histórico Fort Saint Jean, que guarda a entrada para o porto. Nesse local de importância histórica, o edifício de Ricciotti traça sua própria identidade a partir de uma cartilha em uma área quadrada de perfil horizontal.

Ricciotti tinha todas as placas pré-fabricadas e 384 painéis produzidos e preparados perto do canteiro de obras a fim de minimizar o impacto ambiental, mantendo as distâncias curtas e melhorando a identificação dos moradores locais com o museu, empregando artesãos e especialistas locais.

A bancada internacional de especialistas que selecionou o “Musée des Civilisations de l’Europe et de la Méditerranée” como o projeto vencedor deste ano incluiu: Professor Ralf Niebergall, Vice-Presidente da Câmara Nacional Alemã de Arquitetos, Ulrike Kunkel, Editor-Chefe da Deutsche Bauzeitung, Professor Tobias Walliser, fundador do Laboratory for Visionary Architecture, Bernd Heuer, Presidente da Associação Agenda4, uma rede de empresas e universidades das indústrias de construção e imobiliária, e os especialistas em pigmento da LANXESS, Thomas Pfeiffer e Dr. Carsten Rosenhahn.

Leveza arejada e permanência sólida

Ricciotti, precisamente escolheu o concreto preto como o material de construção adequado para este projeto. Construído com concreto de altíssima resistência, o edifício mostra como a leveza arejada e a maciça permanência podem ser unidas em um grande esplendor tecnológico.

Era essencial para Ricciotti que seu edifício singular não competisse com o forte, mas que se destacasse do seu entorno. Ao mesmo tempo, ele queria garantir que a aparência e a textura da superfície permanecessem impecáveis a longo prazo, apesar de influências climáticas, como o ar úmido e salgado do oceano.

Em um local como este, um revestimento convencional jamais apresentaria suficiente durabilidade. Por isso, o arquiteto decidiu colorir integralmente o concreto com os pigmentos Bayferrox 330 e Bayferrox 318 da LANXESS. Devido a sua excelente estabilidade à luz e resistência às intempéries, estes pigmentos coloridos são especialmente adequados ao tempo de vida útil esperado do concreto, ou seja, pelo menos 100 anos.

Rudy Ricciotti, nascido em 22 de agosto de 1952, em Kouba, subúrbio da capital de Argel, obteve suas graduações de arquitetura e engenharia na Ecole d'Architecture de Marseille (1980) e na Ecole d'Ingénieurs de Genève (1974). Ricciotti recebeu vários prêmios por seu trabalho, incluindo o "Grand Prix national de l’Architecture" em 2006.

Ganhou reputação internacional pelo seu trabalho como arquiteto em projetos significativos na França e no exterior, como o National Choreographic Center de Aix-en-Provence, o auditório de concertos "Potsdamer Nikolaisaal", a Footbridge of Peace em Seul e o International Center

of Art and Culture em Liège.

O Colored Concrete Works Award concedeu seu primeiro prêmio em 2012 a David Chipperfield pelo seu projeto "Ciutat de la Justícia" em Barcelona, Espanha. O prêmio de 2015 foi para o arquiteto e designer de interiores japonês Akihisa Hirata pelo seu complexo de apartamentos "Alp" em Akabane-Nishi, Tóquio.

Colored Concrete Works – Exemplos práticos de design colorido para edifícios modernos

A LANXESS é líder mundial na fabricação de pigmentos de óxido de ferro e um dos principais produtores de óxido de cromo, ambos comprovadamente eficazes há décadas, em uma ampla variedade de aplicações para colorir materiais de construção, tintas e revestimentos, bem como plásticos e papel.

Por meio da iniciativa Colored Concrete Works, a LANXESS deseja inspirar os arquitetos com ideias para trabalhar com concreto colorido. “Diversos edifícios são coloridos com os nossos pigmentos todos os anos. Dos vários projetos que nos são apresentados como propriedades de referência, ou com os quais nos deparamos, selecionamos aqueles que consideramos mais significativos", explica Thomas Pfeiffer, líder da região EMEA (Europa, Oriente Médio e África) da unidade de negócios Pigmentos Inorgânicos.
Acesse www.colored-concrete-works.com para baixar todos os estudos de caso em diversos idiomas ou para solicitar versões impressas.

A A LANXESS é uma companhia líder em especialidades químicas com vendas de 7.7 bilhões de euros, em 2016. Possui cerca de 16.700 colaboradores em 25 países. Atualmente, a empresa é representada por suas 54 unidades de produção instaladas em todo o mundo. Seu core business é o desenvolvimento, fabricação e comercialização de plásticos, intermediários e especialidades químicas. Por meio da ARLANXEO, joint venture com a Saudi Aramco, a LANXESS também é um dos principais fornecedores de borracha sintética do mundo. A LANXESS é membro do principal índice de sustentabilidade Dow Jones Sustainability Index (DJSI World) e do FTSE4Good.